



Tópicos em Antiga e Medieval: História e Filosofia

Questão 1 - Leia os textos a seguir.

“A arte de imitar está bem longe da verdade, e se executa tudo, ao que parece, é pelo facto de atingir apenas uma pequena porção de cada coisa, que não passa de uma aparição”

Adaptado de: PLATÃO. *A República*. 7.ed. Trad. de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993. p.457.

“O imitar é congênito no homem e os homens se comprazem no imitado”

Adaptado de: ARISTÓTELES. *Poética*. 4.ed. Trad. De Eudoro de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 203.

Com base nos textos, nos conhecimentos sobre estética e a questão da mimesis em Platão e Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- a) Para Platão, a obra do artista é cópia de coisas fenomênicas, um exemplo particular e, por isso, algo inadequado e inferior, tanto em relação aos objetos representados quanto às ideias universais que os pressupõem.
- b) Para Platão, as obras produzidas pelos poetas, pintores e escultores representam perfeitamente a verdade e a essência do plano inteligível, sendo a atividade do artista um fazer nobre, imprescindível para o engrandecimento da pólis e da filosofia.
- c) Na compreensão de Aristóteles, a arte se restringe à reprodução de objetos existentes, o que veda o poder do artista de invenção do real e impossibilita a função caricatural que a arte poderia assumir ao apresentar os modelos de maneira distorcida.
- d) Aristóteles concebe a mimesis artística como uma atividade que reproduz passivamente a aparência das coisas, o que impede ao artista a possibilidade de recriação das coisas segundo uma nova dimensão.
- e) Aristóteles se opõe à concepção de que a arte é imitação e entende que a música, o teatro e a poesia são incapazes de provocar um efeito benéfico e purificador no espectador.

Questão 2 - Em certos aspectos, os gregos da Antiguidade foram sempre um povo disperso. Penetraram em pequenos grupos no mundo mediterrânico e, mesmo quando se instalaram e acabaram por dominá-lo, permaneceram desunidos na sua organização política. No tempo de Heródoto, e muito antes dele, encontravam-se colônias gregas não somente em toda a extensão da Grécia atual, como também no litoral do Mar Negro, nas costas da atual Turquia, na Itália do sul e na Sicília oriental, na costa setentrional da África e no litoral mediterrânico da França. No interior desta elipse de uns 2500km de comprimento, encontravam-se centenas e centenas de comunidades que amiúde diferiam na sua estrutura política e que afirmaram sempre a sua soberania. Nem então nem em nenhuma outra altura, no mundo antigo, houve uma nação, um território nacional único regido por uma lei soberana, que se tenha chamado Grécia (ou um sinónimo de Grécia).

FINLEY M. I. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Editorial Presença, 1972. Adaptado.

Com base no texto, pode-se apontar corretamente:

- a) a desorganização política da Grécia antiga, que sucumbiu rapidamente ante as investidas militares de povos mais unidos e mais bem preparados para a guerra, como os egípcios e macedônios.
- b) a necessidade de profunda centralização política, como a ocorrida entre os romanos e cartagineses, para que um povo pudesse expandir seu território e difundir sua produção cultural.
- c) a carência, entre quase todos os povos da Antiguidade, de pensadores políticos, capazes de formular estratégias adequadas de estruturação e unificação do poder político.
- d) a inadequação do uso de conceitos modernos, como nação ou Estado nacional, no estudo sobre a Grécia antiga, que vivia sob outras formas de organização social e política.
- e) a valorização, na Grécia antiga, dos princípios do patriotismo e do nacionalismo, como forma de consolidar política e economicamente o Estado nacional.

Questão 3 - Segundo Aristóteles, “na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas”.

VAN ACKER, T. *Grécia: A vida cotidiana na cidade-Estado*. São Paulo: Atual, 1994.

O trecho, retirado da obra *Política*, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania:

- a) possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.
- b) era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.
- c) estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.

d) tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.

e) vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade.

Questão 4 - O anfiteatro era, para os romanos, parte de sua normalidade cotidiana, um lugar no qual reafirmavam seus valores e sua concepção do "normal". Nos anfiteatros eram expostos, para serem supliciados, bárbaros vencidos, inimigos que se haviam insurgido contra a ordem romana. Nos anfiteatros se supliciavam, também, bandidos e marginais, como por vezes os cristãos, que eram jogados às feras e dados como espetáculo, para o prazer de seus algozes ou daqueles que defendiam os valores normais da sociedade.

Norberto Luiz Guarinello. *A normalidade da violência em Roma*.

Sobre as relações entre os cristãos e o Estado Romano, é correto afirmar que:

a) a violência durante a República Romana vitimou os cristãos porque estes aceitaram a presença dos povos bárbaros dentro das fronteiras romanas.

b) a prática do cristianismo foi tolerada em Roma desde os primórdios dessa religião, e as ocorrências violentas podem ser consideradas exceções.

c) o cristianismo sofreu violenta perseguição no Império Romano pela recusa em aceitar a divinização dos imperadores.

d) a ação cristã foi consentida pelo poder romano e a violência contra a religião restringiu-se aos seus principais líderes.

e) a intensa violência praticada contra os seguidores do cristianismo ocorreu por um curto período, apenas durante os primeiros anos da Monarquia Romana.

Questão 5 - Considere as seguintes afirmativas que comparam o sistema republicano da Roma Antiga com o sistema republicano brasileiro atual:

- Uma das principais diferenças entre o sistema republicano moderno e o sistema republicano romano antigo refere-se à incorporação feita pelo sistema atual da divisão de poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), defendida por pensadores iluministas para conter regimes absolutistas.

- O sistema republicano romano antigo constituiu uma representatividade ampla e igualitária para patrícios e plebeus, cujo modelo foi adotado pelos sistemas republicanos modernos, que inspiraram o modelo brasileiro.

- O Senado vigente na república romana antiga era composto por membros vitalícios, que exerceram grande poder legislativo e executivo, e representou os interesses de uma parcela da população (os patrícios), enquanto o Senado brasileiro atual pertence ao poder legislativo, sendo eleito por sufrágio universal direto para mandatos de tempo limitado.

- Em ambos os casos, a república foi instituída para substituir uma monarquia e inicialmente conferiu poder a uma restrita parcela da população, em sua maioria proprietária de terras, deixando boa parte da população sem acesso direto à representatividade no poder.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

Questão 6 - A Peste Negra dizimou boa parte da população europeia, com efeitos sobre o crescimento das cidades. O conhecimento médico da época não foi suficiente para conter a epidemia. Na cidade de Siena, Agnolo di Tura escreveu: “As pessoas morriam às centenas, de dia e de noite, e todas eram jogadas em fossas cobertas com terra e, assim que essas fossas ficavam cheias, cavavam-se mais. E eu enterei meus cinco filhos com minhas próprias mãos (...) E morreram tantos que todos achavam que era o fim do mundo.”

Agnolo di Tura. *The Plague in Siena: An Italian Chronicle*. (com adaptações).

In: William M. Bowsky, *The Black Death: a turning point in history?* New York: HRW, 1971

O testemunho de di Tura, sobrevivente da Peste Negra, que assolou a Europa durante parte do século XIV, sugere que:

- a) o flagelo da Peste Negra foi associado ao fim dos tempos.
- b) a Igreja buscou conter o medo, disseminando o saber médico.
- c) a impressão causada pelo número de mortos não foi tão forte, porque as vítimas eram poucas e identificáveis.
- d) houve substancial queda demográfica na Europa no período anterior à Peste.
- e) o drama vivido pelos sobreviventes era causado pelo fato de os cadáveres não serem enterrados.

Questão 7 - Os cruzados avançavam em silêncio, encontrando por todas as partes ossadas humanas, trapos e bandeiras. No meio desse quadro sinistro, não puderam ver, sem estremecer de dor, o acampamento onde Gauthier havia deixado as mulheres e crianças. Lá os cristãos tinham sido surpreendidos pelos muçulmanos, mesmo no momento em que os sacerdotes celebravam o sacrifício da Missa. As mulheres, as crianças, os velhos, todos os que a fraqueza ou a doença conservava sob as tendas, perseguidos até os altares, tinham sido levados para a escravidão ou imolados por um inimigo cruel. A multidão dos cristãos, massacrada naquele lugar, tinha ficado sem sepultura.

J. F. Michaud. *História das cruzadas*. São Paulo: Editora das Américas, 1956 (com adaptações).

Foi, de fato, na sexta-feira 22 do tempo de Chaaban, do ano de 492 da Hégira, que os franj [cruzados] se apossaram da Cidade Santa, após um sítio de 40 dias. Os exilados ainda tremem cada vez que falam nisso; seu olhar se esfria como se eles ainda tivessem diante dos olhos aqueles guerreiros louros, protegidos de armaduras, que espelham pelas ruas o sabre cortante, desembainhado, degolando homens, mulheres e crianças, pilhando as casas, saqueando as mesquitas.

Amin Maalouf. *As Cruzadas vistas pelos árabes*. 2a ed. São Paulo: Brasiliense, 1989 (com adaptações).

Avalie as seguintes afirmações a respeito dos textos, que tratam das Cruzadas.

- Os textos referem-se ao mesmo assunto - as Cruzadas, ocorridas no período medieval -, mas apresentam visões distintas sobre a realidade dos conflitos religiosos desse período histórico.
- Ambos os textos narram partes de conflitos ocorridos entre cristãos e muçulmanos durante a Idade Média e revelam como a violência contra mulheres e crianças era prática comum entre adversários.
- Ambos narram conflitos ocorridos durante as Cruzadas medievais e revelam como as disputas dessa época, apesar de ter havido alguns confrontos militares, foram resolvidas com base na ideia do respeito e da tolerância cultural e religiosa.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

Questão 8 - Se a mania de fechar, verdadeiro habitus da mentalidade medieval nascido talvez de um profundo sentimento de insegurança, estava difundida no mundo rural, estava do mesmo modo no meio urbano, pois que uma das características da cidade era de ser limitada por portas e por uma muralha.

DUBY, G. et al. "Séculos XIV-XV". In: ARIÈS, P.; DUBY, G. *História da vida privada da Europa Feudal à Renascença*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

As práticas e os usos das muralhas sofreram importantes mudanças no final da Idade Média, quando elas assumiram a função de pontos de passagem ou pórticos. Este processo está diretamente relacionado com:

- a) o crescimento das atividades comerciais e urbanas.
- b) a migração de camponeses e artesãos.
- c) a expansão dos parques industriais e fabris.
- d) o aumento do número de castelos e feudos.
- e) a contenção das epidemias e doenças.

Tópicos em Geografia Física: Climatologia

Questão 9 - O ciclone Kenneth causou a morte de pelo menos cinco pessoas durante a passagem pelo extremo norte de Moçambique. Cerca de 18 mil pessoas encontraram refúgio em abrigos de emergência. Há preocupação porque a previsão do tempo indica mais chuva na região. As autoridades alertam para o risco de mais inundações e deslizamentos de terra. Com rajadas de vento de 280 km/h e acúmulo de chuva de 100 a 150 mm de água em 24 horas, o Kenneth atingiu o território moçambicano com força extrema – superior à do ciclone Idai, que em 14 de março provocou cerca de mil mortes no centro do país e no Zimbábue.

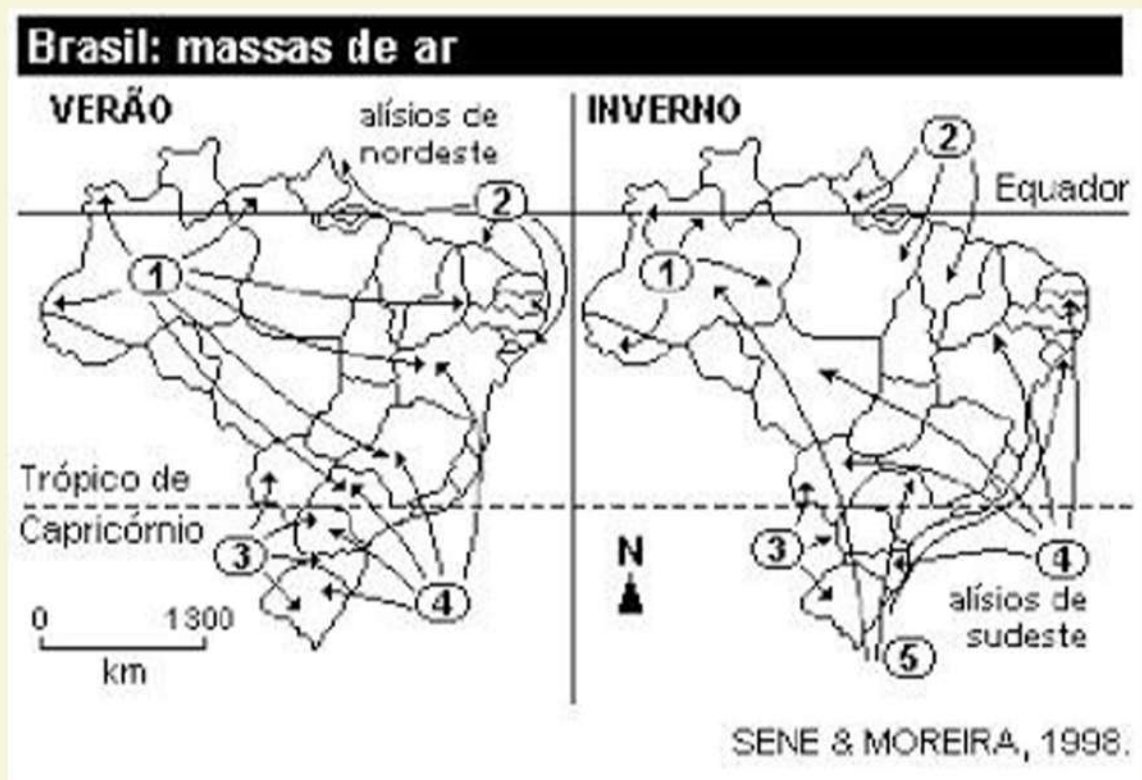
Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 15 jun. 2020.

A elevação da incidência dos eventos climáticos mencionados no texto pode ser explicada pelo(a):

- a) interferência da inversão térmica.
- b) intensificação das chuvas ácidas.
- c) aquecimento de águas oceânicas.
- d) redução de índices pluviométricos.
- e) aumento da contaminação hídrica.

Questão 10 - O ar atmosférico está sempre em movimento, na forma de massa de ar ou de vento. Se uma massa de ar possui características particulares de temperatura e umidade, torna-se importante para a determinação do tempo e do clima de uma área. Dependendo da estação do ano, as massas avançam para o território brasileiro ou recuam, o que vai determinar o clima. Observe o mapa representativo da ação das massas de ar no Brasil, no verão e no inverno.

Com base nas informações acima e em seus conhecimentos, é incorreto afirmar que:



a) a Massa Equatorial Continental (mEc) - indicada na figura pelo número 1 -, quente e úmida, com centro de origem na parte ocidental da Amazônia, domina, durante quase todo o ano, a porção noroeste dessa região.

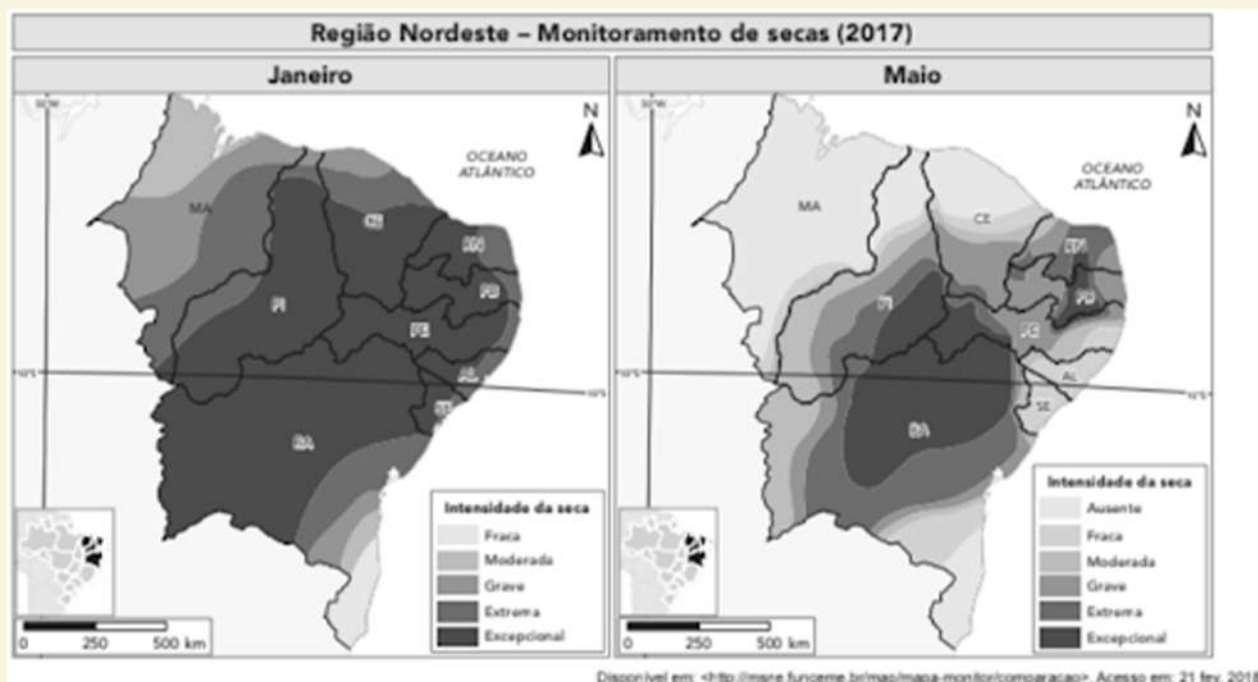
b) a Massa Polar Atlântica (mPa) - indicada na figura pelo número 5 -, fria e seca, se origina na depressão do Chaco e abrange uma área de atuação muito limitada, permanecendo, durante quase todo o ano, em sua região de origem.

c) a Massa Tropical Continental (mTc) - indicada na figura pelo número 3 -, quente e úmida, originária do Oceano Atlântico, nas imediações do trópico de Capricórnio, exerce enorme influência sobre o clima da parte litorânea do Brasil.

d) Massa Equatorial Atlântica (mEa) - indicada nas figuras pelo número 2 -, quente e úmida, domina a parte litorânea da Amazônia e do Nordeste, em alguns momentos do ano, e tem seu centro de origem no Oceano Atlântico.

e) a Massa Tropical Atlântica (mTa) - indicada na figura pelo número 4 -, fria e úmida, forma-se nas porções do Oceano Atlântico próximas à Patagônia. Atua mais no inverno, quando entra no Brasil como uma frente fria, provocando chuvas e queda de temperatura.

Questão 11 -



No período analisado nos mapas, verificou-se uma diminuição no núcleo de seca no Nordeste do Brasil devido à:

- a) realização de políticas para combater a seca.
- b) influência da Zona de Convergência Intertropical.
- c) entrada de frentes frias advindas do sul da região.
- d) retirada da classificação de estado de emergência.
- e) atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul.

Questão 12 -A temperatura na região urbana de São Paulo aumentou, aproximadamente, 4 graus Celsius nos últimos 70 anos, segundo estudo publicado em agosto, no International Journal of Climatology. A elevação, equivalente à prevista para os próximos cem anos, praticamente acabou com a ocorrência típica da garoa e fez crescer a incidência de precipitações extremas na capital paulista.

Disponível em: <<https://www.revistaplaneta.com.br>>. Acesso em: 6 jan. 2018. (adaptado)

O fenômeno relatado no texto é decorrente de um conjunto de fatores climáticos e ambientais e conhecido como:

- a) inversão térmica.
- b) desertificação.
- c) efeito estufa.
- d) ilha de calor.
- e) chuva ácida.

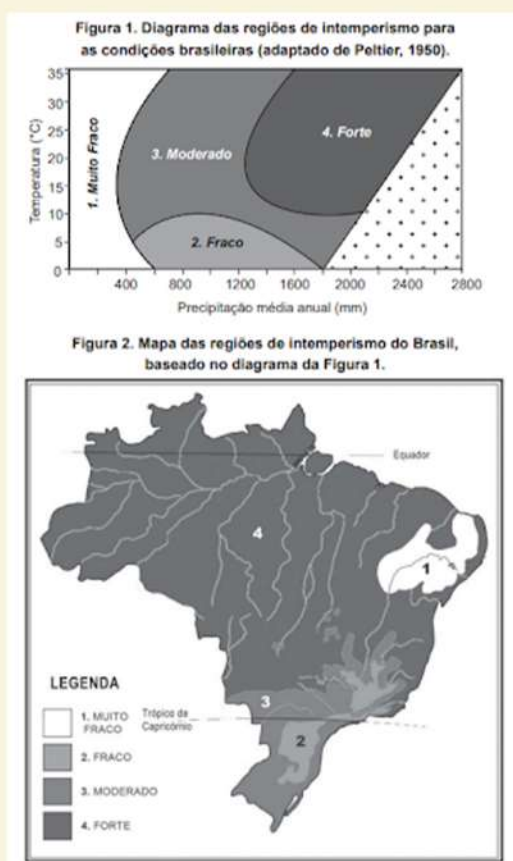
Questão 13 - Particularmente nos dias de inverno, pode ocorrer um rápido resfriamento do solo ou um rápido aquecimento das camadas atmosféricas superiores. O ar quente fica por cima da camada de ar frio, passando a funcionar como um bloqueio, o que impede a formação de correntes de ar (vento). Dessa forma, o ar frio próximo ao solo não sobe porque é o mais denso, e o ar quente que lhe está por cima não desce porque é o menos denso. Nas grandes cidades, esse fenômeno tende a se agravar, uma vez que a expressiva concentração de indústrias e automóveis intensifica o lançamento de poluentes e material particulado na atmosfera, o que torna o ar mais impuro e, por conseguinte, contribui para o aumento de casos de irritação nos olhos e doenças respiratórias.

AYOADE, J. O. *Introdução à climatologia para os trópicos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996 (adaptado).

Agravado pela ação antrópica, o fenômeno atmosférico descrito no texto é o(a):

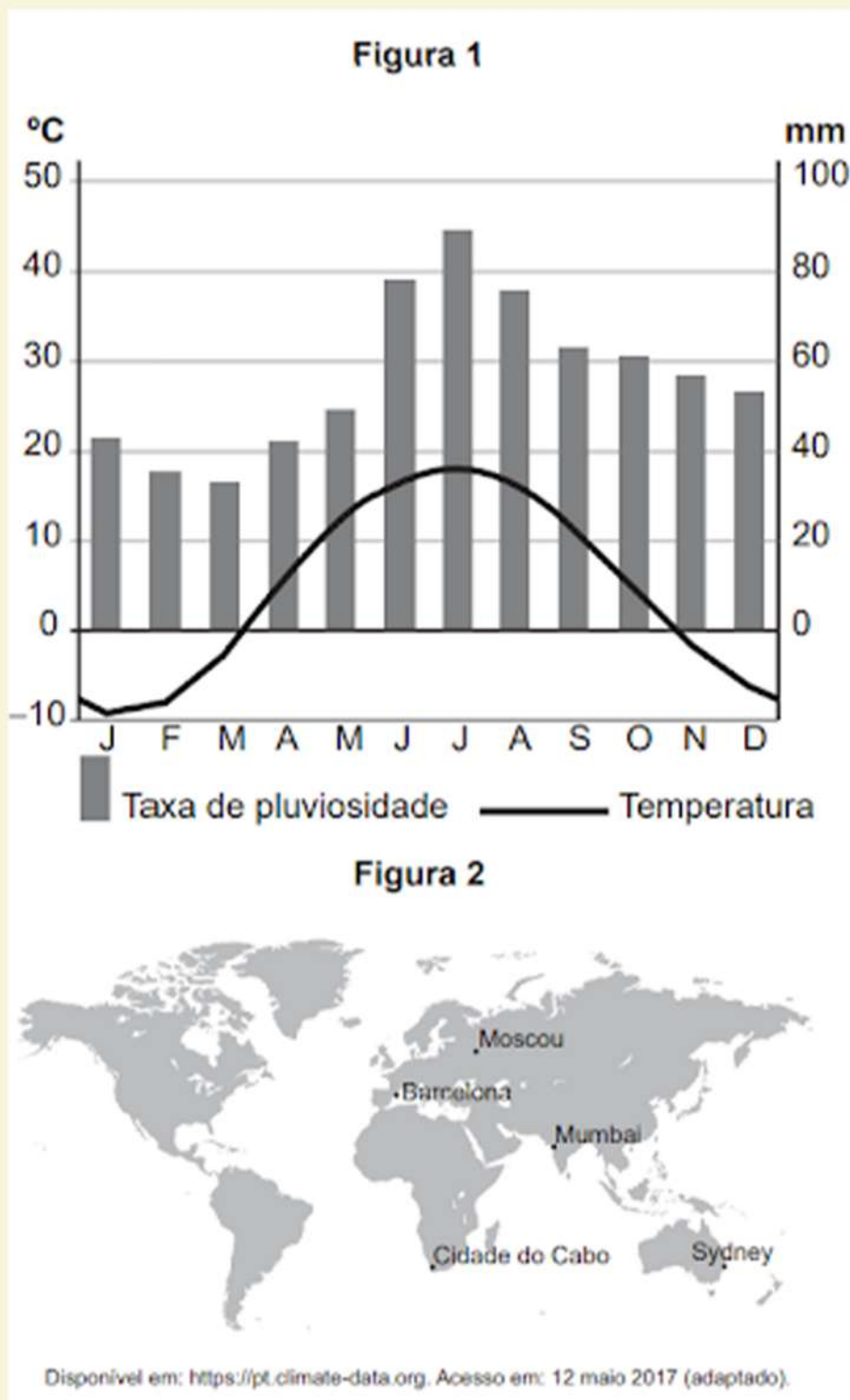
- a) efeito estufa.
- b) ilha de calor.
- c) inversão térmica.
- d) ciclone tropical.
- e) chuva orográfica

Questão 14 -



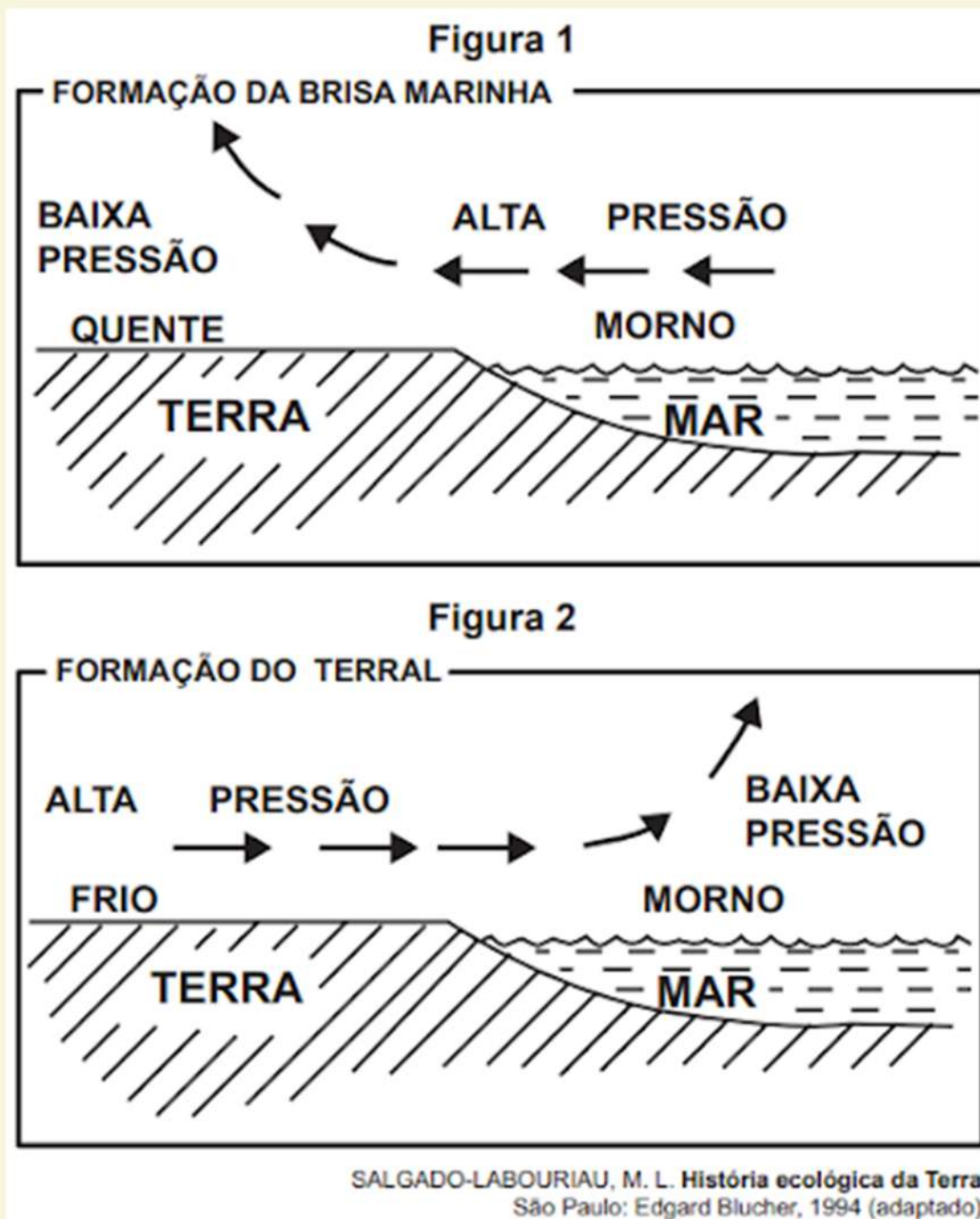
De acordo com as figuras, a intensidade de intemperismo de grau muito fraco é característica de qual tipo climático?

- a) Tropical.
- b) Litorâneo.
- c) Equatorial.
- d) Semiárido.
- e) Suptropical.



As temperaturas médias mensais e as taxas de pluviosidade expressas no climograma apresentam o clima típico da seguinte cidade:

- a) Cidade do Cabo (África do Sul), marcado pela reduzida amplitude térmica anual.
- b) Sydney (Austrália), caracterizado por precipitações abundantes no decorrer do ano.
- c) Mumbai (Índia), definido pelas chuvas monçônicas torrenciais.
- d) Barcelona (Espanha), afetado por massas de ar seco.
- e) Moscú (Rússia), influenciado pela localização geográfica em alta latitude.



Nas imagens, constam informações sobre a formação de brisas em áreas litorâneas. Esse processo é resultado de:

- a) uniformidade do gradiente de pressão atmosférica.
- b) aquecimento diferencial da superfície.
- c) quedas acentuadas de médias térmicas.
- d) mudanças na umidade relativa do ar.
- e) variações altimétricas acentuadas.

gabarito

01 – A

02 – D

03 – B

04 – C

05 – B

06 – A

07 – D

08 – A

09 – C

10 – B

11 – B

12 – D

13 – C

14 – D

15 – E

16 – B